

**MPOR divulga que obras encerradas e iniciadas no semestre em aeroportos públicos federais-estaduais e concessionados somam investimento de R\$ 5,6 bi para ampliação e modernização de terminais, reparação e construção de novas pistas, reforço na infraestrutura já existente - em 20 aeroportos de 9 Estados de todas as regiões do país, em 13.08.25**

Em nota no dia 30 (julho), o Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) divulgou que o primeiro semestre do ano (1S25) fechou com investimentos em obras de infraestrutura em 20 aeroportos do país somando R\$ 5,6 bilhões, pelo setor privado - operadoras-concessionárias e pela diretamente União.

Os aportes envolvem ampliação e modernização de terminais concedidos e sob administração estatal, em nove (9) Estados de todas as regiões do Brasil.

Os investimentos são em obras de ampliação e modernização de terminais, construção de novas pistas, reforço na infraestrutura já existente e medidas de segurança para pousos e decolagens. Também estão previstas obras de ampliação, recuperação e requalificação de pistas de pousos e decolagens, *taxiway* e pátio de aeronaves.

Na parte de segurança, está a implantação de sistemas de auxílio à navegação e segurança, como sistema de luzes de indicação de rampa de aproximação de precisão o PAPI, área de segurança do fim da pista (RESA) e sistema de segurança de contenção de aeronaves no escape de pista (EMAS), e ainda construção de cerca de segurança e cerca operacional. Também constam obras de construção, recuperação ou ampliação de terminal de passageiros, além de estacionamentos e vias de acesso a aeroporto.

Do total, cerca de R\$ 900 milhões (16,1%) foram aplicados em obras já entregues, de quatro (4) aeroportos das regiões sul, sudeste e centro-oeste.



[https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/imagens/INFOGRFICOInvestimentos1Sem25.png/@\\_@imagens/15dc2d05-6795-41d9-b859-1508db9d91fc.png](https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/imagens/INFOGRFICOInvestimentos1Sem25.png/@_@imagens/15dc2d05-6795-41d9-b859-1508db9d91fc.png)

“Essas obras são fundamentais para ampliar aeroportos e expandir a aviação brasileira, reforçando o turismo de negócios e de lazer, gerando mais emprego e renda, especialmente, neste momento em que a movimentação nos terminais aéreos tem batido recorde no Brasil”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltando que aviação civil brasileira cresceu 10% no primeiro semestre e ultrapassou marca histórica de 61 milhões de passageiros transportados.

“O Governo Federal sabe da importância da aviação para o desenvolvimento nacional e concentra esforços na melhoria da infraestrutura para que mais rotas sejam ativadas e mais brasileiros possam viajar de avião. Os números recentes de passageiros transportados e o volume de recursos aportados

mostram que estamos no caminho certo”, destacou o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca.

### Obras entregues

Conforme MPOR, na **região sul** foram entregues as obras somando R\$ 597 mi (10,7% de R\$ 5,6 bi) nos (2) aeroportos de:

- **Foz do Iguaçu/Cataratas (SBFI), no PR** - de R\$ 396 milhões, pela operadora em concessão federal CCR Aeroportos.

No dia 21 de janeiro, a CCR Aeroportos entregou oficialmente as obras da fase 1B de ampliação do terminal iguaçuense.

A cerimônia contou com a presença do governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, do Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, do prefeito de Foz do Iguaçu, General Joaquim Silva e Luna, do CEO do Grupo CCR, Miguel Setas, do CEO da CCR Aeroportos, Fabio Russo, entre outras autoridades federais e paranaenses.

"Este aeroporto é uma infraestrutura essencial para o Paraná e para o Brasil. Ter a responsabilidade de operar o principal acesso aéreo a uma das mais importantes regiões econômicas e turística do Brasil é, ao mesmo tempo, uma honra e um grande compromisso para a CCR Aeroportos", disse o CEO do Grupo CCR, Miguel Setas. "Este marco só foi possível graças a uma parceria entre o Governo Federal, Estadual, Municipal e a iniciativa privada, que assumiu o desafio de administrar e transformar este equipamento", completou.

Com investimento que ultrapassou R\$ 390 milhões, financiado pelo BNDES, o Aeroporto de Foz, um dos três mais movimentados do Brasil fora das capitais, as intervenções abrangeram:

- 3 novos pátios, com capacidade para até 13 aeronaves, categoria C, a principal da aviação comercial;
- adequação das RESA (áreas de escape na pista) à legislação vigente;
- construção de um novo terminal de cargas;
- terminal de passageiros ampliado em 5.000 m<sup>2</sup>;
- nova área de *check-in*, com mais de 30 balcões e esteira de bagagens automatizada;
- nova sala de embarque internacional conectada às aeronaves por pontes de embarque; e,
- ampliação da sala de embarque doméstico em 700 m<sup>2</sup>.

Além das melhorias na infraestrutura do aeroporto previstas em contrato, a CCR investiu R\$ 20 milhões adicionais para finalizar a extensão da pista de pouso e decolagem. A CCR Aeroportos estava finalizando o processo de homologação da extensão da pista de pouso e decolagem, com previsão de estar apta à operação em abril. Com isso, a área útil da pista passará dos atuais 2.102 m. para 2.858 m., a maior da região Sul do Brasil.

Wander Melo Jr., gerente do terminal, destacou o empenho e dedicação de toda a equipe ao longo dos meses de trabalho, com as obras finalizadas pouco mais de um ano após o anúncio oficial. Segundo ele, realizar as obras com o terminal em pleno funcionamento foi um dos grandes desafios superados. Mesmo durante as intervenções, mais de 2 milhões de passageiros foram registrados no último ano. Mais de 1.000 profissionais estiveram envolvidos no projeto, incluindo membros da comunidade aeroportuária, engenheiros, arquitetos e operários, que se revezaram em turnos para garantir a continuidade das operações 24 horas por dia.

- **Londrina/Governador José Richa (SBLO), no PR** - de R\$ 201 milhões, pela operadora em concessão federal CCR Aeroportos.

No dia 22 de janeiro, a CCR Aeroportos entregou oficialmente as obras de modernização do aeroporto Governador José Richa, colocando o terminal preparado para atender à crescente demanda da região norte do Paraná.

A infraestrutura foi aprimorada com a [1] ampliação do pátio de aeronaves, agora capaz de acomodar até seis (6) jatos simultaneamente, e a [2] reformulação do antigo pátio, aumentando a capacidade de estacionamento para a aviação particular. Além disso, a pista de pouso e decolagem foi estendida em 150 m. (para 2.100 m.) e homologada, garantindo mais eficiência nas operações. Para maior segurança, foram implementadas melhorias como nova área de escape, realocação dos sistemas de navegação (PAPI) e a construção da estrutura necessária para a instalação de sistema ILS (pelo DECEA).

Com um aumento de 40% na área do terminal, passando de 8.500 m<sup>2</sup> para 11.500 m<sup>2</sup>, o aeroporto oferece uma nova e ampla sala de embarque, mais opções comerciais, uma sala VIP e duas novas pontes de embarque (*fingers*) que elevam o padrão de atendimento aos passageiros.

O aeroporto passa a ter capacidade para processar mais de 3 milhões de passageiros por ano, acompanhando o ritmo de crescimento da cidade.

As obras iniciadas em 2023 foram concluídas dentro do prazo, sem comprometer as operações do aeroporto, que se manteve ativo durante todo o processo. Centenas de profissionais trabalharam 24 horas por dia para garantir a qualidade e eficiência dos serviços.

“Tudo foi executado com máxima eficiência, garantindo fluidez operacional durante as obras. Cada detalhe desta obra foi pensado para unir eficiência operacional e inovação. A ampliação da pista, os novos *fingers* e a modernização dos sistemas de navegação foram desafios superados com precisão técnica e comprometimento”, disse Rogério Guimarães, gerente de obras do Aeroporto de Londrina.

No **sudeste**, foi entregue a obra no Aeroporto de Macaé (SBME), no RJ, de R\$ 206,2 milhões (3,7% de R\$ 5,6 bi), pela operadora em concessão federal *Zurich Airports*. A obra foi inaugurada em 17 de junho.

A obra abrangeu a construção da segunda pista (nova pista primária - 05/23) de 1.410 m. (por 30 m.), com mudança da categoria da base aeroportuária, permitindo operação de aeronaves de maior porte – classe 3C. A pista existente (06/24) foi preservada com redução de 1.200 m. para 899 m. (por 30 m.), para categoria de aeronave 2B. As duas pistas operam vôos VFR diurno/noturno e IFR diurno/noturno. Além da implantação da nova pista, três *taxiways* foram estendidas para fazer a ligação entre as duas pistas e o pátio para aeronaves de asa rotativa foi ampliado e agora conta com 10 novas posições.

Com as duas pistas, existem as seguintes restrições operacionais:

- proibida a operação simultânea das pistas de pouso e decolagem 05/23 (primária) e 06/24 (secundária);
- proibida a presença ou operação de aeronave, veículos e pessoas na pista 06/24 durante operações de pouso e decolagem na pista 05/23;
- proibida a presença ou operação de aeronave, veículos e pessoas na pista 05/23 durante as operações de pouso e decolagem na pista 06/24; e,
- proibidas operações de pouso e decolagem na pista 06/24 (secundária) durante o período de indisponibilidade da Torre de Controle de Macaé (TWR-ME)

A obra foi iniciada em junho de 2023 e concluída em dezembro de 2024, 6 meses antes do prazo de 2 anos estabelecido no contrato de concessão. As obras envolveram 430 profissionais. Para redução do prazo, a concessionária suíça ampliou o investimento na construção e desenvolveu estudos para otimizar processos no planejamento e execução da obra. Em janeiro deste ano iniciou o processo de homologação da nova pista junto à ANAC, concluído em abril de 2025. O investimento total no aeroporto do norte litoral fluminense somou R\$ 220 milhões.

Durante a obra, os vôos de aeronaves de asa rotativa, que são o principal movimento do aeroporto, operaram de maneira regular, sem necessidade de interrupção. Em um ano e seis meses de execução da obra, passaram pelo Aeroporto de Macaé cerca de 41.600 vôos *offshore*. Já os vôos comerciais foram suspensos temporariamente para viabilizar a construção da nova pista.

Com contrato de concessão de 30 anos, a Zurich Airport Brasil reforça sua visão estratégica de longo prazo aplicada na melhoria da infraestrutura do Aeroporto de Macaé. Com a inauguração do aeroporto com nova infraestrutura de pista, a concessionária entrega para a região um aeroporto pronto para atender o crescente potencial da operação *offshore* do Norte Fluminense e preparado para operações comerciais que contribuem com a vocação turística da região.

No **centro-oeste**, o Aeroporto de Dourados (SBDO), no MS, teve obras de melhoramentos operacionais executadas, com investimento do governo federal.

O aeroporto de Dourados é delegado ao município de Dourados, por Convênio de Delegação assinado pela União em janeiro de 2014.

Como parte do programa do governo federal de fomentar a aviação regional e conectar os Estados brasileiros, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) anunciou em 03 de dezembro de 2024 a conclusão, no segundo semestre do ano, as obras de infraestrutura do aeroporto do Mato Grosso do Sul. Com investimento de R\$ 97 milhões (1,7% do total de R\$ 5,6 bi), destinado pelo MPOR, do orçamento de programa federal do Novo PAC, a aviação comercial do Estado do MS ganha nova opção de conectividade, interligando a região centro-oeste com os demais estados brasileiros.

O aeroporto de Dourados passou por intervenções importantes visando a retomada de vôos do transporte comercial, entre outras, a revitalização da pista de pouso e decolagem, novo pátio de aeronaves e *taxiway*, bem como instalação dos auxílios à navegação (sistema PAPI).

No dia 14 de março, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, inaugurou da série de melhorias de infraestrutura do aeroporto de Dourados, e anunciou novos investimentos para a segunda etapa de ampliação e modernização do terminal, e em outros aeroportos do MS.

Durante a cerimônia, o ministro autorizou a construção de novo terminal de passageiros, seção contra incêndio (SCI), estação prestadora de serviço de telecomunicação e tráfego aéreo (EPTA) e serviços auxiliares, no valor de R\$ 39 milhões, também com recursos do Novo PAC - na parte que caberá à União. A iniciativa é fruto de uma parceria entre o Governo do Estado do MS e o Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos e da Secretaria de Aviação Civil (SAC; do total investido, parte dos recursos é oriunda do orçamento federal e a outra parte corresponde à contrapartida estadual.

Tabela-resumo:

<b>A - Obras entregues</b>		
	<b>R\$ [mi]</b>	
	<b>Concessão</b>	<b>Inv. Público</b>
Foz do Iguaçu (SBFI)	396,00 [CCR]	
Londrina (SBLO)	201,00 [CCR]	
Macaé (SBME)	206,20 [Zurich]	
Dourados (SBDO)		97,00 [União]
<b>[A]</b>	803,20 89,2%	97,00 10,8%
	<b>900,20</b>	

#### Obras iniciadas

De acordo com o MPOR, entre os novos investimentos em andamento estão as obras somando R\$ 3,15 bilhões em 4 aeroportos federais concessionados da **região sudeste** - um aeroporto de SP e três aeroportos de MG, os quatro sob concessão pela AENA:

- **Aeroporto de Congonhas (SBSP), em SP - R\$ 2,5 bilhões**

No dia 11 de dezembro, a AENA anunciou o início das obras de ampliação e modernização do Aeroporto de Congonhas, com a realização da cerimônia de Pedra Fundamental dos trabalhos, como investimento de R\$ 2,4 bilhões. A previsão de entrega é junho de 2028, com faseamento estratégico das obras para viabilizar que o aeroporto funcione plenamente durante toda a execução do projeto.

As obras abrangerão:

- novo terminal de passageiros com mais que o dobro do tamanho atual - com área de embarque e desembarque dobrando de tamanho, alcançando mais de 100 mil m<sup>2</sup>. As novas edificações serão destinadas ao embarque, enquanto o terminal atual acomodará o desembarque.

O terminal de embarque terá um novo salão de *check-in*, com 72 posições amplas e acessíveis, podendo chegar a 108, e novo píer, com 33 m. de largura e 330 m. de comprimento.

No desembarque, os passageiros também vão ter mais conforto. Será instalado um novo sistema de processamento de bagagens, mais rápido e inteligente, com 10 carrosséis (são três atualmente), além do aumento de cinco para sete esteiras de restituição de bagagem, totalizando 228 m. de extensão.

O hangar tombado ganhará novo uso, com 10 portões de embarque remoto. Haverá, ainda, 13 leitores automáticos de cartão de embarque e aumento para até 17 canais de inspeção.

- novas pontes de embarque e diversas - serão 19 novas pontes de embarque, em substituição às 12 atuais, garantindo 70% ou mais dos embarques diretos às aeronaves.

- melhorias para a eficiência operacional - um novo pátio de 215 mil m<sup>2</sup> para a aviação comercial, elevará de 30 para 37 posições de parada de aeronaves, sendo 19 nas novas pontes e 18 remotas, com afastamentos adequados e 100% conforme as normas internacionais, sendo adequados para receber o Airbus A321NEO e o Boeing 737MAX-10 em todas as posições. Além disso, pistas e pátios receberão reforço estrutural, a construção de novas pistas de rolagem, nova via de serviço para a aviação geral e uma saída rápida quando operando pela cabeceira 35L. Outra novidade são os pontos de parada de aeronaves adaptados para receber modelos de maior capacidade, como o Airbus A321NEO e o Boeing 737 MAX-10. Além do acréscimo das áreas operacionais, também serão adquiridos novos equipamentos, tecnologias e sistemas modernos, promovendo o aumento da eficiência das operações.

- adicionalmente, para melhorar a circulação viária e reduzir o trânsito no acesso ao terminal, a AENA irá criar uma nova praça *pick-up* com 72 vagas para embarque em carros de aplicativos. A área de meio-fio terá um incremento de 250 m. para embarque e desembarque dos passageiros e haverá um acesso direto à futura estação de metrô da linha Ouro. Em termos de sustentabilidade, o aeroporto contará com uma nova subestação de eletricidade, com mais equipamentos e uso de energia limpa, reduzindo o gasto de combustíveis fósseis. Assim, haverá fornecimento de energia e ar-condicionado para aeronaves nas pontes de embarque, diminuindo emissão de CO<sub>2</sub>. Entre outras melhorias, o projeto inclui a implantação de uma nova central de resíduos sólidos, além de utilização de ar-condicionado eficiente no terminal e mais iluminação natural.

Em fato extra, a AENA inaugurou, no dia 06 (agosto), a ampliação da sala de embarque remoto, localizada no piso térreo. O espaço passa a contar com mais do que o dobro da área anterior, saindo de 1,4 mil m<sup>2</sup> para 3,3 mil m<sup>2</sup>, com total de assentos aumentado (59%) de 213 para 339, e o número de lojas e opções gastronômicas elevado de duas para 11. Com investimento de R\$ 30 milhões, a expansão da sala de embarque remoto não faz parte das obrigações contratuais de concessão, mas foi necessária para oferecer mais conforto aos usuários e garantir maior eficiência operacional até a conclusão total das obras de modernização do Aeroporto de Congonhas, que incluem a construção de um novo terminal.

As obras de melhorias imediatas e não obrigatórias somam um total de R\$ 150 milhões e também contemplam intervenções nos sistemas de ar-condicionado, nas instalações elétricas e hidráulicas, reforma dos banheiros, e recuperação dos pavimentos das *taxiways* e das pistas, entre outras.

- **Aeroporto de Uberlândia (SBUL)**, em MG - R\$ 300 milhões

No dia 14 de janeiro, a AENA anunciou o início das obras de ampliação e modernização do aeroporto de Uberlândia (SBUL), juntamente com os aeroportos de Uberaba e Montes Claros, localizados no Estado de Minas Gerais, com uma cerimônia de Pedra Fundamental. O investimento é de R\$ 300 milhões.

O Aeroporto de Uberlândia vai ganhar um novo terminal de passageiros com 14,6 mil m<sup>2</sup>, cerca de 70% maior que o existente atualmente, que não possibilitava o afastamento necessário em relação à pista de pouso e outras ampliações futuras. O novo prédio, localizado no outro lado da pista, contará com dois pavimentos. No terminal, serão instaladas duas pontes de embarque (*fingers*), proporcionando mais conforto e comodidade aos mais de um milhão de passageiros que passam pelo aeroporto por ano. A ampla área de *check-in*, com 21 posições em uma área de 215 m<sup>2</sup>. A sala de embarque ocupará mais de 1.850 m<sup>2</sup> e contará com seis portões.

Na área externa, será criado um novo sistema viário de acesso ao aeroporto e um novo estacionamento com 497 vagas em 12,4 mil m<sup>2</sup>.

Principais melhorias:

1. construção de um novo terminal de passageiros com 14,6 mil m<sup>2</sup> (70% maior que o atual)
2. instalação de duas pontes de embarque (*fingers*), com preparação para uma terceira futuramente
3. *check-in* com 21 posições amplas e acessíveis em 215 m<sup>2</sup>
4. Sala de embarque com seis portões e 1.850 m<sup>2</sup>
5. aumento da capacidade atual de 1,146 milhões para 2,15 milhões de passageiros por ano (88%)
6. restituição de bagagem com três esteiras e área de 710 m<sup>2</sup>
7. novo estacionamento com 497 vagas e 12,4 mil m<sup>2</sup>
8. novo sistema viário de acesso ao aeroporto
9. novo pátio com sete posições para aeronaves
10. novo pátio da aviação comercial com sete posições para aeronaves tipo C
11. nova pista de taxiamento de aeronaves
12. reconfiguração do pátio e pistas e pistas de táxi para a aviação geral
13. novas área de escape no final da pista

- **Aeroporto de Montes Claros (SBMK)**, em MG - R\$ 200 milhões

No dia 14 de janeiro, a AENA anunciou o início das obras de ampliação e modernização do aeroporto de Montes Claros (SBMK), juntamente com os aeroportos de Uberlândia e Uberaba localizados no Estado de Minas Gerais, com uma cerimônia de Pedra Fundamental. O investimento é de R\$ 200 milhões.

O Aeroporto de Montes Claros será transformado em um espaço mais moderno e funcional com a ampliação de sua infraestrutura. O terminal de passageiros passará de 2.300 m<sup>2</sup> para 4.300 m<sup>2</sup>, enquanto a área pública total será ampliada em 2,5 vezes. A sala de embarque contará com três portões em 450 m<sup>2</sup>, atendendo ao crescimento da demanda de passageiros. Será construído um novo pátio de aeronaves comerciais com quatro posições e maior afastamento da pista de pouso, além de uma nova pista de taxiamento e a instalação de novas áreas de escape, reforçando o compromisso com a segurança e a eficiência operacional.

Principais melhorias:

1. ampliação do terminal de 2.300 m<sup>2</sup> para 4.300 m<sup>2</sup> (87%)
2. aumento da capacidade dos atuais 324 mil para 538 mil passageiros por ano (66%)
3. sala de embarque com três portões e 450 m<sup>2</sup>
4. balcões de *check-in* com 11 posições e 100 m<sup>2</sup>
5. controles de segurança (raio-X) em área de 135 m<sup>2</sup>
6. restituição de bagagem com uma esteira em área de 200 m<sup>2</sup>
7. superfície da área pública será 2,5 vezes maior que a atual
8. construção de novo pátio para quatro aeronaves tipo C
9. nova pista de taxiamento de aeronaves
10. reconfiguração do pátio existente para aviação geral

11. novas áreas de escape no final da pista, em ambas as cabeceiras
12. adequação das vias de acesso
13. novos edifícios de apoio

- **Aeroporto de Uberaba (SBUR)**, em MG - R\$ 150 milhões

No dia 14 de janeiro, a AENA anunciou o início das obras de ampliação e modernização do aeroporto de Uberaba (SBUR), juntamente com os aeroportos de Uberlândia e Montes Claros, localizados no Estado de Minas Gerais, com uma cerimônia de Pedra Fundamental. O investimento é de R\$ 150 milhões.

De acordo com AENA, o aeroporto de Uberaba passará por uma “grande transformação” para atender à crescente demanda regional e oferecer mais conforto aos passageiros e melhor eficiência operacional. O terminal irá quase triplicar de tamanho, passando dos atuais 1.500 m<sup>2</sup> para 4.300 mil m<sup>2</sup>, sendo que a superfície da área pública será duplicada. Toda a área já existente será requalificada. A sala de embarque contará com dois portões e área de 380 m<sup>2</sup> e a área de canal de inspeção (raio-X) será ampliada para 170 m<sup>2</sup>.

A segurança das operações também será aprimorada. A pista de pouso e decolagem terá uma ampliação de 70 m., com instalação de área de escape no final da pista e novos auxílios visuais de aproximação das aeronaves.

O projeto é um marco no desenvolvimento de Uberaba, contribuindo para o crescimento econômico, comercial e turístico da região.

Principais melhorias:

1. ampliação do terminal de 1.500 m<sup>2</sup> para 4.300 m<sup>2</sup> (187%)
2. aumento da capacidade dos atuais 96 mil para 222 mil passageiros por ano (31%)
3. sala de embarque com dois portões e 380 m<sup>2</sup>
4. balcões de *check-in* com 8 posições e 70 m<sup>2</sup>
5. controle de segurança (raio-X) em área de 170 m<sup>2</sup>
6. restituição de bagagem com uma esteira em área de 216 m<sup>2</sup>
7. ampliação da pista de pouso e decolagem (17/35) em 70 m.
8. reconfiguração do pátio de estacionamento de aeronaves
9. novas áreas de escape no final da pista, em ambas as cabeceiras
10. recolocação de PAPI nas cabeceiras 17 e 35
11. novos edifícios de apoio

Para a **região norte**, estão previstos R\$ 730 milhões em investimentos em 4 aeroportos federais concessionados - no Estado do PA, sob concessão pela AENA:

- Aeroporto de Santarém (SBSN) - R\$ 210 milhões
- Aeroporto de Marabá (SBMA) - R\$ 180 milhões
- Aeroporto de Parauapebas/Carajás (SBCJ) - R\$ 170 milhões
- Aeroporto de Altamira (SBHT) - R\$ 170 milhões

Nos termos do contrato de concessão, são previstas na Fase 1B as seguintes intervenções para os quatro aeroportos;

- adequação de capacidade de processamento de passageiros e bagagens, incluindo terminal de passageiros, estacionamento de veículos e vias terrestres associadas e outras infraestruturas de apoio,
- disponibilização de pátio de aeronaves para acomodar, de forma simultânea e independente, posições código “C” nas seguintes quantidades: 5 posições em Santarém (SBSN), 4 posições em Marabá (SBMA), 3 posições em Parauapebas/Carajás (SBCJ) e 3 posições em Altamira (SBHT),
- provisão de sistema de luzes de indicação de rampa de aproximação PAPI nas cabeceiras de pista pouso/decolagem, e,
- realização de adequações de infraestrutura necessárias para o aeroporto ser habilitado para operação, no mínimo, com uma pista com aproximação de não-precisão (NPA) sem restrição, diurna e noturna, para aeronaves 3C.

No **centro-oeste**, estão sendo iniciadas obras de ampliação e modernização perfazendo investimento de R\$ 625 milhões em 3 aeroportos federais do Estado do MS sob concessão pela AENA. No dia 17 de junho, a AENA realizou cerimônia comemorativa para marcar o início das obras de ampliação e modernização dos Aeroportos Internacionais de Campo Grande, Corumbá e Ponta Porã. As obras, que já foram iniciadas, fazem parte da Fase 1B do contrato de concessão e deverão ser concluídas até junho de 2026.

- Aeroporto de Campo Grande (SBCG) - R\$ 280 milhões

Entre as intervenções que serão feitas:

1. ampliação do terminal de passageiros de 10.000 m<sup>2</sup> para 12.000 m<sup>2</sup> (20%), com construção de novo pavimento no terminal
2. aumento da capacidade para 2,6 milhões de passageiros por ano (85% maior)
3. *check-in* com 20 posições
4. sala de embarque com 7 portões e 1.830 m<sup>2</sup>
5. instalação de três pontes de embarque
6. infraestrutura para receber vôos internacionais
7. nova área para o parque de abastecimento de aeronaves (mobilização após a fase 1B)
8. pátio com 11 posições para estacionamento de aeronaves comerciais

- Aeroporto de Ponta Porã (SBPP) - R\$ 175 milhões

Entre as intervenções que serão feitas:

1. ampliação do terminal de passageiros de 800 m<sup>2</sup> para 2.600 m<sup>2</sup> (250%)
2. aumento da capacidade para 100 mil passageiros por ano (70% maior)
3. *check-in* com 8 posições
4. sala de embarque com 2 portões e 350 m<sup>2</sup>
5. novo estacionamento de veículos
6. novas áreas de escape no final da pista, em ambas as cabeceiras
7. pátio com 3 posições para estacionamento de aeronaves

- Aeroporto de Corumbá (SBCR) - R\$ 170 milhões

Entre as intervenções que serão feitas:

1. ampliação do terminal de passageiros de 1.950 m<sup>2</sup> para 2.850 m<sup>2</sup> (51%)
2. aumento da capacidade para 100 mil passageiros por ano (100% maior)
3. *check-in* com 6 posições
4. sala de embarque com 2 portões e 350 m<sup>2</sup>
5. Superfície da área pública será duplicada
6. novas áreas de escape no final da pista, em ambas as cabeceiras
7. instalação de sistema PAPI na cabeceira 09
8. pátio com 4 posições para estacionamento de aeronaves

#### Obras licitadas ou iniciadas aeródromos públicos sob administração estatal

Entre investimentos já anunciados e obras agora licitadas ou iniciadas em terminais públicos sob administração estatal estão 6 aeroportos de 6 Estado (e 5 regiões), somando aplicação de R\$ 196 milhões:

1. Aeroporto de Ji-Paraná (SBJI), em RO, região norte - R\$ 11,2 milhões

Em 01 de julho, o MPOR anunciou a licitação das obras de ampliação e modernização do Aeroporto de Ji-Paraná (SBJI), município de Rondônia, previstas com prazo de execução de 18 meses, a partir da emissão da Ordem de Serviço. O investimento anunciado é de R\$ 35 milhões.

De acordo com o MPOR, as obras anunciadas para o aeroporto incluem:

- construção de um novo terminal de passageiros com área de 2.255 m<sup>2</sup> e capacidade para até 240 passageiros nos horários de pico, com espaço totalmente acessível, com sanitários adaptados, rotas acessíveis, mobiliário com desenho universal e sinalização adequada;
- instalação de novas esteiras de bagagens, com carrossel tipo "O" para bagagens despachadas;
- adaptação do sistema viário para integração com o novo terminal; e,
- ampliação do estacionamento, que passará a contar com 247 vagas para carros, 28 para motocicletas e vagas reservadas para pessoas com deficiência e idosos.

Em nota no dia 07 de julho, o Governo de RO divulgou a aprovação do MPOR, via SAC, do projeto de licitação para construção do novo terminal de passageiros do aeroporto de Ji-Paraná (SBJI). Com capacidade para atender até 240 pessoas por hora, o projeto foi contratado pelo governo de Rondônia, com investimentos que somam cerca de R\$ 35 milhões, de recursos do governo estadual (cerca de 23,8 milhões - 68%) e governo federal (R\$ 11,2 mi - 32%). A execução da obra será acompanhada pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER-RO).



<https://rondonia.ro.gov.br/wp-content/uploads/2025/07/PROJETO-DO-AEROPORTO-DE-JI-PARANA-JOSE-COLETO-4-870x452.jpg>

O município Ji-Paraná tem cerca de 139 mil habitantes e uma economia diversificada nos setores industrial, agropecuário e de serviços. O aeroporto é operado pelo governo de Rondônia e opera vôos do transporte comercial da cia. aérea Azul, e sua subsidiária Azul Conecta.

No Convênio nº 28/2016, de outubro de 2016, a União, por meio do Ministério dos Transporte, Portos e Aviação Civil, delegou ao Estado de RO a exploração do aeródromo de Ji-Paraná, por 35 anos.

Distando 178 MN a SE de Porto Velho (SBPV), e 150 MN a NW de Vilhena (SBVH), o aeroporto de Ji-Paraná (SBJI) tem pista (03/21) de 45 x 1.800 m., de asfalto resistência PCR 480 (ex-PCN 30) e resistência de subleito alta (ex-resistência baixa), com luzes de extremidade e lues laterais ao longo da pista a cada 60 m., com sistema de luzes de indicação de rampa de aproximação (PAPI) nas duas cabeceiras. O aeródromo é aprovado para operação VFR Diurno/Noturno e IFR Não-precisão Diurno/Noturno nas duas cabeceiras. A operação IFR conta com procedimentos de saída OMNI para as duas cabeceiras e de aproximação RNP para as duas cabeceiras. O aeródromo opera vôos com serviço de informação de tráfego (AFIS), com a Rádio Ji-Paraná, com expediente parcial - diariamente, no período 10:00-22:00Z (06:00-18:00LT), havendo ERAA (Estação de Radiodifusão Automática de Aeródromo) com funcionamento 24H (inclusive para acessar METAR/SPECI na RedeMet).

No anúncio para obra em Ji-Paraná, o MPOR divulgou que outros aeroportos em Rondônia também serão contemplados com recursos federais nos próximos anos, estando previstas melhorias em [i] Ariquemes, [ii] Vilhena, [iii] Cacoal, [iv] Guajará-Mirim e [v] Costa Marques, totalizando mais de R\$ 346 milhões em investimentos.

2. Aeroporto de Americana (SDAI), em SP, região sudeste - R\$ 16,3 milhões  
Em 05 de junho de 2024, o MPOR anunciou sua autorização para prefeitura de Americana, em SP, a lançar o processo licitatório para contratação das obras de reforma e ampliação do aeroporto da cidade (SDAI), com a publicação do edital sendo esperada nas próximas semanas.

A licitação contemplava o alargamento da pista de pouso e decolagem, assim como sua recuperação, além da recuperação da faixa de pista e pátio de aeronaves, drenagem, regularização de áreas de segurança e auxílios à navegação aérea, dentre outras melhorias. A nova infraestrutura permitirá a ampliação da operação de aeronaves da aviação geral até o código 2C, que incluem aeronaves do transporte comercial regional ATR-42. A licitação considerava investimento superior a R\$ 16 milhões, que serão custeados integralmente pelo Governo Federal, com recursos do FNAC (Fundo Nacional da Aviação Civil).

O projeto para reparos no aeródromo foi desenvolvido INFRAERO. As obras estão previstas para serem executadas em 7 meses após a contratação da empresa vencedora e emissão de ordem de serviço. A fiscalização dos serviços será realizada pelo município local.

As obras no aeródromo de Americana são estratégicas para o Governo Federal, por impulsionar a economia da região e contribuir para o aumento do emprego e da renda no Estado de SP. Com forte vocação industrial, especialmente no setor têxtil, e crescimento nos setores de comércio, serviços e empreendedorismo, Americana registrou, em 2024, o maior movimento de passageiros de sua história: 25.812 embarques/desembarques.

No Convênio nº 28/2013, de março de 2013, a União, por meio da SAC (Secretaria da Aviação Civil), delegou ao município de Americana a exploração do aeródromo da localidade (SDAI), por 35 anos.

Localizando-se a 62 MN a NW de São Paulo (SBSP), e 17 MN a NW de Campinas (SBKP) e 20 MN a leste de Piracicaba (SDPW), em elevação de 2.005 pés, o aeródromo de Americana (SDAI) tem pista (12/30) de 18 x 1.100 m., de asfalto (resistência PCN 9 e resistência de subleito média), com luzes de extremidade e luzes laterais ao longo da pista a cada 60 m., com homologação para operação VFR diurna/noturna. O aeródromo está numa ATZ, havendo rádio-frequência (FCA) própria para a coordenação de aeronaves neste espaço aéreo.

Em 02 de junho, o MPOR anunciou o início das obras de ampliação e qualificação do Aeroporto Municipal Augusto de Oliveira Salvação, em Americana (SDAI), em SP. Com investimento inicial de R\$ 16,3 milhões, a iniciativa será executada diretamente pelo MPOR, com recursos do FNAC. A iniciativa faz parte do PAN (Plano Aeroviário Nacional) - programa do Governo Federal cujo objetivo é fortalecer a aviação regional por meio da modernização da infraestrutura de aeroportos regionais.

Entre as melhorias previstas estão:

1. alargamento da pista de pouso/decolagem dos atuais 18 m. para 23 m., com manutenção do comprimento de 1.100 m.;
2. reforço do pavimento de asfalto da pista de pouso/decolagem - da resistência PCN atualmente 9 para 13;
3. implantação de área de giro nas cabeceiras;
4. implantação de RESA (área de segurança nas extremidades da pista);
5. restauração das pistas de taxiamento;
6. implantação de acostamentos;
7. melhorias na drenagem das áreas operacionais;
8. novo balizamento luminoso;
9. sinalização horizontal e vertical;
10. farol e biruta com iluminação; e,
11. instalação de sistema PAPI (indicador visual de rampa de aproximação) nas duas cabeceiras

Com essas melhorias, o aeroporto estará apto a operar aeronaves código 2C, como o modelo ATR-42 (com capacidade para até 50 passageiros), inclusive em operações noturnas.

Durante a assinatura da OS (Ordem de Serviço), o ministro Silvio Costa Filho destacou a importância estratégica do investimento. “Esse primeiro momento prevê quase R\$ 20 milhões em investimentos, com ampliação da pista, requalificação do terminal e melhoria na segurança noturna

da aviação. A idéia é transformar o aeroporto de Americana num grande *hub* logístico, não apenas com vôos comerciais, mas também com o fortalecimento da aviação geral e do transporte de cargas”, afirmou.

A diretora de gestão estratégica da Secretaria Nacional de Aviação Civil, do Ministério de Portos e Aeroportos, Thairyne Oliveira, destacou a relevância do aeroporto no cenário federal. “O aeroporto de Americana está no Plano Aeroviário Nacional, um privilégio para poucos. Hoje, apenas 249 aeroportos no país podem receber investimentos federais. Com responsabilidade técnica e validação do TCU, estamos ampliando a pista e investindo em auxílio à navegação, o que permitirá a transição da aviação geral para operações comerciais”.

3. Aeroporto de Barreiras (SNBR), na BA, região nordeste - R\$ 44,1 milhões;  
No dia 04 de junho, o MPOR divulgou a sua autorização, no dia 03, para o início das obras de modernização do Aeroporto Dom Ricardo Weberberger, no município de Barreiras (SNBR), na BA. A iniciativa envolve um investimento total de R\$ 66 milhões, sendo R\$ 44,1 mi (66,7%) provenientes do FNAC (Fundo Nacional da Aviação Civil) e R\$ 22 mi (33,3%) pelo Governo do Estado da Bahia.

O investimento integra o Plano Aéreo Nacional.

O projeto de modernização do aeroporto de Barreiras (SNBR) inclui:

- ampliação e reforma da pista de pouso e decolagem;
- adequação da pista de taxiamento;
- construção de um novo pátio de aeronaves.
- instalação de novos sistemas de segurança e navegação aérea.

Os melhoramentos visam a elevação do padrão de infraestrutura e operação do terminal.

A secretária Nacional de Aviação Civil substituta, Thairyne Oliveira, destacou a importância da obra para o aeroporto. “Esse aeroporto é um projeto que está sendo gestado desde 2016 e, agora, com a modernização, marca um dia histórico para Barreiras. Com o empenho do governador Jerônimo Rodrigues, dos ministros Silvio Costa Filho e Rui Costa, e de toda a equipe, conseguimos tirar do papel um terminal que vai transformar a economia da região. Como diz o ministro Silvio: onde pousa um avião, decola a região”, concluiu.

O aeroporto de Barreiras é considerado um ponto estratégico para o oeste da Bahia. Com a modernização, o terminal estará apto a atender à crescente demanda de passageiros e aeronaves de médio porte, com mais segurança, eficiência e potencial de expansão para novas rotas e operações comerciais.

A secretaria de Infraestrutura da BA publicou, em (set.) 2020, Aviso de Licitação – Tomada de preços, com o objeto (para contratação) da “Elaboração do Projeto Básico para Reforma e ampliação da Pista de pouso/decolagem (PPD), do Pátio de Aeronaves e da *taxiway*, da construção do Novo Terminal de Passageiros (TPS), de aquisição e instalação de equipamentos e execução de serviços complementares no Aeroporto de Barreiras (SNBR). Em julho, o Ministério da Infraestrutura (MINFRA) autorizara o Governo da Bahia licitar os projetos de reforma e ampliação do Aeroporto de Barreiras (SNBR). Termo de Compromisso nº 06/2018, celebrado entre o MINFRA e o governo do Estado da BA teve o objeto a reforma e ampliação da pista (pouso/decolagem), *taxiway* e pátio de aeronaves, além da construção do novo terminal de passageiros, aquisição de equipamentos e serviços complementares no aeroporto de Barreiras. A previsão era o Governo Federal investir cerca de R\$ 45 milhões, com recursos do FNAC, na elaboração dos projetos e na execução das obras, com necessidade de complementação de recursos, com possível aporte de contrapartida pelo governo da BA de cerca de R\$ 19,2 mi, elevando os investimentos para R\$ 64,2 mi.

Conforme documentação do Edital, no estudo elaborado com anteprojetos de reforma e ampliação do Aeroporto de Barreiras (SNBR), sob responsabilidade do Banco do Brasil, foram previstas, entre outras, no tocante à infraestrutura operacional de vôos:

A - escopo de serviços:

- [1] Reavaliação da Geometria do Aeroporto
- [2] Elaboração de levantamentos complementares de: topografia, geotecnia, sondagem, ensaios de laboratório, estudos de jazidas, investigação de “empréstimos” e levantamento aerofotogramétrico.
- [3] Elaboração de projeto de infraestrutura, compreendendo os seguintes componentes do aeroporto:
  - Pista (pouso/decolagem), incluindo Blast Pad e RESA
  - Pátio de aeronaves
  - Vias de serviço
  - Vias de acesso viário
  - Estacionamento de veículo
- [4] Adequação do Projeto de Edificações, compreendendo os seguintes componentes do aeroporto:
  - TPS/CUT
  - KF-Principal
  - KF-Auxiliar
- [5] Renovação da Licença Ambiental de Alteração
- [6] Elaboração do Plano Diretor e do Plano de Zoneamento de Ruídos (PZR) e atualização do Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo (PBZPA)
- [7] Planejamento das etapas para execução das obras

B - especificações previstas para a pista (principal):

- [1] Aeronave crítica: 4C (Boeing B.737-800/B.738, com PMD de 62.213 kg ou 139.360 lb.), no cenário de 80% do PMD
- [2] pista (PPD) de 45 x 1.960 m., com ampliação da pista atual (30 x 1.600 m.) pela atual cabeceira 08, com declividade de 0,29%, com resistência de pavimento PCN 33 e resistência de subleito alta, e pressão admissível de pneus alta (ante a atual condição 35/Alta/Média)
- [3] Implantação de *Blast Pad*, de 45 x 60 m., e RESA de 90 x 90 m., em ambas cabeceiras. Área de giro na cabeceira 08
- [4] Faixa preparada de 150 x 2.080 m. e Faixa de pista de 300 m. 2.080 m.
- [5] operação IFR de não-precisão

C - especificações previstas para *taxiway* (TWY):

- [1] adequação da via atual de 18 x 360 m., com acostamento de 7,5 m. para cada lado, com acesso a posições de parada, de asfalto (pavimento flexível), PCN 33/Alta/Média.

D - especificações para pátio de aeronaves:

- [1] ampliação do atual pátio de 70 x 120 m., com área de 8.400 m<sup>2</sup>, com pavimento rígido, para dimensões de 81 x 228 m., área de 18.468 m<sup>2</sup>, com nove posições de parada, sendo três posições sem *push-back* e seis com *push-back*
- [2] pavimento rígido, PCN 40/Média/Média

E - especificações para sinalização vertical:

- [1] 2 painéis de designação de pista na interseção PPD/TWY
- [2] 1 painel de saída para TWY
- [3] 1 painel de No-entry (não-ingresso) para PPD
- [4] iluminação interna por LED

F - especificações para vias de serviço:

- [1] reconstrução via entre SCI/TWY (largura de 6 m.)
- [2] nova via circundando pátio (largura de 7 m.)

G - especificações para vias de acesso de emergência:

- [1] reconstrução via de acesso para TWY, com ampliação na área de pátio de manobras de veículos
- [2] pavimentação de asfalto com resistência de pavimento adequada para tráfego de CCI carregado

H - especificações para auxílios à navegação:

- [1] novo balizamento noturno, com luminárias em LED a cada 50 m. na PPD

- [2] sistema PAPI com lâmpadas LED nas duas cabeceiras
- [3] sinalização vertical luminosa e horizontal
- [4] relocação do Farol rotativo e biruta com iluminação LED

No Convênio nº 06/2012, de setembro de 2012, a União, por meio da SAC (Secretaria da Aviação Civil), delegou ao Estado da Bahia a exploração do aeródromo de Barreiras, por 35 anos.

O aeroporto de Barreiras (SNBR) dista 395 MN a W-NW de Salvador (SBSV), e cerca de 40 MN a leste de Luís Eduardo Magalhães, e 284 MN a NE de Brasília/DF e 225 MN a SE de Tocantins/TO, em elevação de 2.451 pés, tem pista (08/26) de 30 x 1.600 m., de asfalto (resistência de pavimento PCN 35 e resistência de subleito alta), com luzes de extremidade e luzes laterais ao longo da pista a cada 60 m., para operação VFR diurna/noturna. O aeródromo conta com serviço ERAA (Estação de Radiodifusão Automática de Aeródromo) e informes de meteorologia METAR e TAF. Para operação, existem procedimento de aproximação IFR para ser finalizado (a partir da MDA) em condição VMC (sendo requerida visibilidade mínima de 5 km) para cada pista.

4. Aeroporto de Dourados (SBDO), no MS, região centro-oeste - R\$ 44,5 milhões  
No dia 17 de junho, o MPOR anunciou investimento para as obras de ampliação e modernização do aeroporto de Dourados, numa segunda fase de melhorias.

De acordo com MPOR, no Aeroporto de Dourados (SBDO) as obras incluem a construção de um novo terminal de passageiros e edificações auxiliares, com recursos de R\$ 38 milhões do governo federal e R\$ 669 mil do governo estadual, perfazendo valor de R\$ 38,668 milhões.

No dia 06 de junho, o governo do Estado do MS divulgou a publicação na edição desse dia do Diário Oficial a homologação da empresa vencedora do certame para contratação da obra (construção) do novo terminal de passageiros do aeroporto da cidade, um investimento da ordem de R\$ 39 milhões; do total investido, parte dos recursos é oriunda do orçamento federal e a outra parte corresponde à contrapartida estadual.

A expectativa da SEILOG (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística) é que a ordem de serviço para o início das obras seja assinada ainda neste mês de junho. A previsão de entrega da obra é de 19 meses (1 ano e 7 meses) após o início das atividades.

A construção deve gerar aproximadamente 150 empregos, entre diretos e indiretos.

O projeto contempla 3 mil m<sup>2</sup> de área construída, com um terminal moderno e funcional. Entre os destaques estão a implantação de uma lanchonete, lojas comerciais, e mais uma seção contra incêndio (SCI) e uma Estação Prestadora de Serviço de Tráfego Aéreo (EPTA), ampliando a segurança e o conforto para passageiros e operadores.



Antes da construção do novo terminal, o campo de aviação já havia recebido investimentos de R\$ 97 milhões em obras de infraestrutura, reforçando a capacidade operacional do local.

5. Aeroporto de Ponta Grossa (SBPG), no PR, na região sul - R\$ 32,1 milhões; e, Em 01 de julho, o MPOR divulgou a assinatura da Ordem de Serviço (OS) para início de obras de modernização e ampliação de infraestrutura do Aeroporto de Ponta Grossa (SBPG), no PR, que envolverão investimento de R\$ 35 milhões.

O aeroporto está incluído no Programa de Aceleração da Aviação Regional (PAN), do Governo Federal, e se torna um terminal estratégico para o fortalecimento da aviação regional.

O projeto prevê:

- ampliação da pista de 1.430 m. para 2.500 m.,
- construção de uma nova *taxiway* "B";
- pavimentação do pátio de aeronaves;
- ampliação da área do pátio;
- reformas no terminal de passageiros; e,
- estacionamentos, vias de serviço, acessos viários modernizados.

No Convênio nº 48/2014, de junho de 2014, a União, por meio da Secretaria de Aviação Civil, delegou ao município de Ponta Grossa a exploração do aeródromo local, por 35 anos.

Localizando-se a 51 MN a NW de Curitiba (SBBI), numa FIZ (solo até FL090), em elevação de 2.589 pés, o aeródromo de Ponta Grossa (SBPG) tem pista (08/26) de 30 x 1.430 m. (com cabeceira 08 deslocada 150 m., com primeiros 150 m. da pista 08 fechados para pouso e últimos 150 m. da pista 26 fechados para decolagem e pouso - para provimento de RESA), de asfalto (resistência PCN 33 e resistência de subleito baixa), com luzes de extremidade e luzes laterais ao longo da pista a cada 60 m., e sistema PAPI na cabeceira 08, com homologação para operação VFR diurna/noturna e IFR diurna/noturna. O aeródromo opera vôos com serviço de informação de tráfego de aeródromo (AFIS), com expediente parcial - de 15:00-21:00Z (12:00-18:00LT), de 2ª a 6ª. A operação IFR tem procedimentos de saída OMNI e de aproximação RNP para operação nas duas pistas.

Com uma população de mais de 370 mil habitantes em 2024, Ponta Grossa se consolida atualmente como a quarta maior economia do Paraná, destacando-se pela forte liderança industrial, crescimento contínuo na geração de empregos e um aumento expressivo no potencial de consumo, que cresceu quase 80% nos últimos quatro anos. O município também se destaca nos setores de educação e turismo, reforçando a importância dos investimentos em mobilidade aérea para a região.

Além do Aeroporto de Ponta Grossa, o MPOR divulgou que outros terminais paranaenses também serão contemplados com investimentos para obras de melhorias na infraestrutura, sendo:

- Aeroporto Municipal de Toledo/Luiz Dalcanale Filho (SBTD): R\$ 1,3 milhões, para a instalação de sistemas PAPI;
- Aeroporto de Paranavaí (SSPI): R\$ 29,7 milhões para implantação de PAPI, construção de via de inspeção, muro patrimonial e iluminação da pista e a construção do novo terminal de passageiros; e,
- Aeroporto Regional de Maringá (SBMG): R\$ 129,2 milhões para a modernização da torre de controle e ampliação do terminal de passageiros.

6. Aeroporto de Santa Rosa (SSZR), no RS, na região sul - R\$ 47,8 milhões

No dia 29 de janeiro, o MPOR divulgou a assinatura pelo ministro Silvio Costa Filho da Ordem de Serviço (OS) que autoriza o início das obras de modernização do aeródromo Luís Alberto Lehr, em Santa Rosa (SSZR), no RS. As obras entrarão em fase de execução imediata

A iniciativa faz parte da estratégia do Governo Federal para aprimorar a conectividade aérea no país e integra o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).

A modernização do aeroporto está inserida no Plano Aeroviário Nacional (PAN) e resulta de dois importantes Termos de Compromisso firmados entre a Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) e o município de Santa Rosa.

As obras incluirão:

- ampliação da pista de pouso e decolagem, que passará de 1.200 m. para 1.630 m.
- construção de áreas de segurança pavimentadas e não-pavimentadas, totalizando uma extensão de 1.930 m.
- construção de uma nova *taxiway*;
- construção de pátio de aeronaves;
- regularização da faixa de pista e instalação de sistemas de drenagem,
- regularização de cerca operacional; e,
- instalação de novos auxílios à navegação aérea.

Com isso, o aeroporto poderá receber aeronaves com capacidade para até 150 passageiros, facilitando a conectividade e impulsionando a economia local.

Adicionalmente, o acesso viário ao aeroporto será requalificado, e novas vagas de estacionamento serão disponibilizadas, garantindo mais segurança e eficiência para operações futuras.

No Convênio nº 10/2018, de março de 2018, a União, por meio do Ministério dos Transporte, Portos e Aviação Civil, delegou ao município de Santa Rosa a exploração do aeródromo local, por 35 anos.

Com divisa da Argentina a 38 MN a oeste e 25 MN a norte (com Posadas a 83 MN a NW), distando 216 MN a NW de Porto Alegre (SBPA), e 177 MN a NW-N de Santa Maria (SBSM) e 30 MN de Santo Ângelo (SBNM), e 174 MN a NE de Uruguaiana, o aeródromo Luís Alberto Lehr, em Santa Rosa (SSZR), em elevação de 1.014 pés, tem pista (07/25) de 30 x 1.200 m., de assalto (resistência PCN 8 e resistência de subleito alta), com luzes de extremidades e luzes laterais ao longo da extensão a cada 60 m., para operação de voo VFR diurna/noturna.

Tabela-resumo - com 11 obras sob concessão federal com investimentos privados (pela AENA) e 6 obras com investimentos públicos:

<b>B - Obras licitadas ou iniciadas</b>		
	<b>R\$ [mi]</b>	
	<b>Concessão</b>	<b>Inv. Público</b>
Congonhas (SBSP)	2.550,00 [AENA]	
Uberlândia (SBUL)	300,00 [AENA]	
Uberaba (SBUR)	200,00 [AENA]	
Montes Claros (SBMK)	150,00 [AENA]	
Santarém (SBSN)	210,00 [AENA]	
Marabá (SBMA)	180,00 [AENA]	
Parauapebas (SBCJ)	170,00 [AENA]	
Altamira (SBHT)	170,00 [AENA]	
Campo Grande (SBCG)	280,00 [AENA]	
Ponta Porã (SBPP)	175,00 [AENA]	
Corumbá (SBCR)	170,00 [AENA]	
Ji-Paraná (SBJI)		11,20 [União] 23,80 [Estado RO]
Americana (SDAI)		16,30 [União]
Barreiras (SNBR)		44,10 [União] 22,00 [Estado BA]
Dourados (SBDO)		38,00 [União] 0,67 [Estado BA]
Ponta Grossa (SBPG)		32,10 [União]
Santa Rosa (SSZR)		47,80 [União]
	4.555,00 96,0%	141,70 3,0% [União] 46,47 1,0% [Estado]
<b>[B]</b>	Priv.+União	<b>4.696,70</b>
	Priv.+Públ.	<b>4.743,17</b>

Pelas tabelas-resumo, temos o conjunto de 20 aeródromos com investimentos executados e em execução, sendo 14 aeródromos concessionados (3 com a CCR, executados, e 11 com a AENA, em

execução) e sete aeródromos públicos com investimentos públicos majoritariamente da União, com R\$ 238,7 mi (com R\$ 141,7 mi em ora execução), versus R\$ 46,7 mi (ora em execução).

Todo o conjunto envolve investimento de R\$ 5,5969 bilhões, com as parcelas de R\$ 5,3582 bi de investimento privado (pelas concessionárias) - 95,7%, de R\$ 238,7 milhões de investimento da União - 4,3% - e de R\$ 46,47 mi de Estados.

Do investimento total de R\$ 5,5969 bilhões, R\$ 4,74317 bi são projetos em execução (licitados, para início em sequência, ou iniciados) - 84,7% -, com a iniciativa privada respondendo por R\$ 4,5550 bi - como 81,4% ou 96%, respectivamente, e com a União respondendo por R\$ 141,7 milhões - como 2,5% ou 3%, respectivamente.